

Composição química do óleo essencial de *Helietta longifoliata* Britt (Rutaceae).

Regina Ferronatto^{1*} (PG), Camila Carraro² (IC), Diego Parizotto³ (IC), Neusa Fernandes de Moura⁴ (PQ), Adriana Flach⁵ (PQ)

¹Mestranda em Ciências Ambientais, Unochapecó. ²Acadêmica do curso de Farmácia, Unochapecó. ³Acadêmico do curso de Engenharia Química, Unochapecó. ⁴Prof.ª Dr.ª em Quím. Orgânica, Unochapecó. ⁵Prof.ª Dr.ª em Quím. Orgânica, UFR.

E-mail: regina_f@unochapeco.edu.br

Palavras Chave: *Helietta longifoliata*, óleo volátil, composição química.

Introdução

Helietta longifoliata Britt é uma espécie pertencente à família Rutaceae, encontrada em formações vegetais naturais na América do Sul, conhecida popularmente por canela-de-veado e com sinonímia em *H. apiculata* Benth., *H. cuspidata* e *Esenbeckia cuspidata*.¹

Estudos já realizados com o óleo essencial da espécie coletada no Rio grande do Sul, observaram a presença dos terpenóides: limoneno (17,5%), germacreno (16,6%), elemol (11,81%), biciclogermacreno (11,67%), guaiol (9,06%) e epi- α -bisabolol (7,24%).²

O presente trabalho tem como objetivo principal avaliar a composição química do óleo essencial de *H. longifoliata* coletado na região oeste de Santa Catarina.

Resultados e Discussão

A espécie *H. longifoliata* foi coletada no período de inverno e primavera de 2008, no município de Chapecó, SC. Para obtenção do óleo essencial, as folhas da espécie foram submetidas à destilação direta por arraste de vapor em aparelho tipo Clevenger por 4 horas. A identificação dos componentes químicos do óleo essencial foi realizada por Cromatografia Gasosa (CG) e Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG/EM). Os constituintes do óleo foram identificados por comparação de seus espectros de massas com aqueles da biblioteca Wiley (GC/EM) e por comparação do índice de retenção de Kovats com dados da literatura³.

Os resultados obtidos permitiram identificar 81,7% e 69,62% dos constituintes presentes no inverno e na primavera, respectivamente.

O composto majoritário encontrado para ambas as estações foi o limoneno, seguido do elemol para o inverno e espatulenol para a primavera.

A maior diferença observada entre as estações foi com relação ao β -elemeno e elemol, onde no inverno o β -elemeno apresentou somente traços e na primavera uma concentração de 10,8%.

Variação também observada para o elemol com concentração no inverno de 28,35% e na primavera 10,94%.

Em trabalho descrito por MOURA et. al (2002) a composição do óleo essencial da *H. longifoliata* também apresentou como composto majoritário o limoneno (17,5%), porém outros compostos de maior concentração foram diferentes dos obtidos neste trabalho, como o D-germacreno (16,6%) e o biciclogermacreno (11,67%).

Tabela I: Composição química do óleo essencial de *H. longifoliata* nos períodos de inverno e primavera de 2008

Compostos	I.K	% óleo inverno	% óleo primavera
Limoneno	1031	29,27	26,90
Linalol	1102	0,36	-
Cis - óxido de limoneno	1137	2,21	-
Trans -óxido de limoneno	1141	1,05	-
Trans -carveol	1223	0,64	0,19
Carvona	1249	2,96	0,87
Neo-acetato de dihidro carveol	1312	0,35	-
Cis acetato de carvila	1370	0,91	0,29
α -copaeno	1384	1,28	0,89
β -elemeno	1400	t	10,80
Elemol	1558	28,35	10,94
Espatulenol	1588	12,17	16,79
γ - eudesmol	1640	1,63	0,9
Valerianol	1654	0,52	1,05

* Ik: Índice de Kovats.

Conclusões

De acordo com os dados obtidos existe uma variação sazonal entre primavera e inverno na composição química do óleo essencial de *H. longifoliata*, principalmente com relação ao β -elemeno e elemol.

Agradecimentos

A Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pelo apoio financeiro.

¹ SOUZA, V. C.; LORENZI, H. *Botânica sistemática*: guia ilustrado para identificação das famílias de angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. 2. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. 703 p.

² MOURA, N. F. et al. Quilonine Alkaloids, Coumarins and Volatile Constituents of *Heleieta longifoliata*. *Planta Med.*, 2002. n.68, p. 631-634.

³ ADAMS, R. Identification of Essential Oil Components by Chromatography/Mass Spectroscopy. *Allures Publishing*, Carol Stream, IL. 1985.